

Bradesco integra negócios de saúde e cria empresa de R\$ 52 bi

Valor Econômico/São Paulo | Empresas

Data Veiculação: 02/03/2026

Estratégia: Retomada do setor médico e do mercado de capitais, além da relevância que o negócio ganhou, levou à união de ativos

Quatro décadas após entrar na área da saúde e criar, nesse período, um grupo com nove empresas reconhecidas no setor, o Bradesco está integrando os ativos numa única companhia com receita de R\$ 52 bilhões e listada no Novo Mercado da B3. A decisão de colocar todos os negócios sob um mesmo guarda-chuva neste momento veio de uma combinação de retomada do setor de saúde, que, em 2022 e 2023, enfrentou uma grave crise, e a melhora no mercado de capitais, que também vem de uma ressaca de quatro anos. Além disso, o negócio ganhou robustez com a entrada na área hospitalar.

Essa união de operações — que levou a criação de uma empresa batizada de Bradsaúde — vem sendo pensada pelo grupo desde 2024. “Observamos que esse negócio tinha massa, energia e relevância. Ficou tão grande que era hora de fazer a separação, se continuássemos como estava havia a desvantagem de não ter uma visualização completa. Outro motivador é que o setor de saúde tem importância, tem interações com as pessoas e relevância econômica. Então, ter uma empresa listada também ajuda nesse momento do mercado”, afirmou Luiz Carlos Trabuco, presidente do conselho do Bradesco e da OdontoPrev.


No passado, o grupo chegou a cogitar fazer uma abertura de capital da Bradesco Saúde, mas a ideia foi descartada porque seria mais uma operadora de saúde listada. “Nosso diferencial é ter vários negócios de saúde. E, temos liquidez e zero alavancagem, não temos que pagar despesa financeira”, disse Trabuco.

A nova empresa de saúde nasce num mercado potencial de R\$ 400 bilhões ao ano. Nos nove primeiros meses de 2025, as operadoras de saúde e dental movimentaram quase R\$ 300 bilhões.

No ano passado, a Bradesco Seguros fechou uma joint venture com a Rede D’Or criando uma nova empresa hospitalar, a Atlântica D’Or, que hoje já tem 3,6 mil leitos — o que a posiciona como a quarta maior do segmento. Nesse negócio, o Bradesco detém 49,9% da sociedade.

O Bradesco também tem uma sociedade com o Einstein que vai gerenciar um hospital no bairro da Vila Mariana e com o Mater Dei numa unidade na região de Santana — em ambos ativos na capital paulista, a participação é de 51%. Outra parceria é com o Grupo Santa, de Brasília, cuja participação é de 20%.

Além disso, o grupo da Cidade de Deus é controlador ou detém fatia relevante nos seguintes ativos: Bradesco Saúde, com 3,9 milhões de usuários; OdontoPrev, dona de uma carteira com 9 milhões de vidas; operadora de plano de saúde e dental Mediservice; empresa de tecnologia Orizon; rede de clínicas Novamed, com 35 unidades; e Fleury, com uma fatia de 25%. Também é parte do portfólio a rede de clínicas oncológicas Croma, em parceria com Fleury e BP- Beneficência Portuguesa, sendo que cada qual tem um terço, além de um fundo de venture capital que investe em startups de saúde.



A nova companhia será liderada por Carlos Marinelli, executivo com passagens por Fleury e Atlântica Hospitais e que atualmente está à frente da Bradesco Saúde. A transação ainda depende de aprovação de órgãos reguladores. “A Bradsaúde chega com zero alavancagem, nem Bradesco Saúde e OdontoPrev têm dívida. Além disso, somos geradores de caixa”, disse Marinelli.

No arranjo societário, a Bradesco Gestão Saúde será incorporada à OdontoPrev, que, posteriormente, ganha o nome de Bradsaúde. A companhia será listada e segue sendo do Novo Mercado, como a OdontoPrev, e distribuindo pelo menos 50% de dividendos. Esse é o maior IPO reverso do mercado de capitais brasileiro com uma empresa avaliada em R\$ 30 bilhões adquirindo outra de R\$ 7 bilhões (OdontoPrev).

Segundo Marcelo Noronha, CEO do Bradesco, o valor de mercado da Bradsaúde pode ficar perto dos R\$ 50 bilhões. “O mercado é que vai determinar, mas acreditamos entre R\$ 40 bilhões e R\$ 50 bilhões, mais próximo dos R\$ 50 bilhões”, disse Noronha. O lucro estimado da nova companhia é de R\$ 3,6 bilhões e o retorno sobre patrimônio líquido (ROE), 24%.

O mercado reagiu bem à transação. As ações da OdontoPrev fecharam sexta-feira (27) com alta de 13,93%, cotadas a R\$ 14,64, chegando a subir 25% durante o dia.

A nova empresa chega ao mercado com um “free float” de apenas 8,65%. O Bradesco fará uma oferta subsequente de ações (follow on) para atingir os 25% exigidos no Novo Mercado. Os executivos informaram que ainda não há data definida para a oferta da empresa que solicitará um “waiver” (prazo) para se enquadrar.

Uma das estratégias da Bradsaúde é a criação de produtos para pequenas e médias empresas e regionais — uma camada que também cresce no banco. Com isso, é possível ofertar planos de saúde em que os hospitais do grupo são os referenciados. “Não somos, nem seremos, um grupo verticalizado, somos agnósticos. Trabalhamos com um sistema aberto. Nos nossos acordos comerciais, vale aquele que oferece o serviço, o melhor atendimento à saúde”, disse Ivan Gontijo, presidente da Bradesco Seguros, ao ser questionado como será a relação com outros estabelecimentos de saúde e operadoras.

Segundo Trabuco, o que deve se intensificar são incentivos aos parceiros para investir em determinadas praças em que a seguradora de saúde pode entrar. Esse é o caso do Grupo Santa, que está investindo em Bauru, no interior de São Paulo, uma praça em que a Bradesco Saúde tem interesse em ampliar presença. Com isso, o novo hospital não fica vazio.

O Bradesco fez parcerias com importantes players como Rede D’Or, Einstein, Mater Dei, Grupo Santa, BP, além de ser acionista de Fleury e OdontoPrev. Com isso, a seguradora se blindava de possíveis reações dos concorrentes. O setor está numa fase de consolidação de grandes redes diante da necessidade de escala para reduzir os custos da saúde, que sobem em média três vezes mais que o IPCA.

“Bradsaúde nasce com uma receita de R\$52 bilhões e zero alavancagem, além de diferentes negócios de saúde”

Luiz Trabuco



Gontijo, Trabuco e Marinelli (da esq. p/dir): Maior IPO reverso do país
GABRIEL REIS/VALOR H

[Acesse a notícia aqui](#)